Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade registrou Lucro Líquido de R$ 2.357.149 mil, Patrimônio Líquido de R$ 26.983.654 mil, Ativos Totais de R$ 30.085.046 mil e deliberou aos acionistas o montante de R$ 1.718.100 mil a título de Juros sobre o Capital Próprio.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante		**2.377.042**	**1.039.927**
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	1.113.662	96.211
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	8	48.544	55.889
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber	19a	1.214.658	887.649
Valores a Receber		178	178
Não Circulante		**27.708.004**	**30.427.196**
Realizável a Longo Prazo		**2.500.324**	**5.025.034**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	8	-	871.524
Valores a Receber	9	-	1.899.139
Depósitos Judiciais	12b	1.336.533	1.078.372
Tributos a Compensar ou a Recuperar	20f	712.404	779.152
Créditos Tributários	20c	451.387	396.847
Investimentos	10	**25.207.680**	**25.402.162**
Total do Ativo		**30.085.046**	**31.467.123**

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante		**1.492.919**	**1.160.400**
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	19a	1.492.349	1.160.181
Outras Obrigações		570	219
Não Circulante		**1.608.473**	**2.578.711**
Provisão para Impostos e Contribuições	20e	139.152	99.931
Provisão para Riscos Fiscais	12b	1.469.321	1.176.473
Outras Obrigações	11	-	1.302.307
Patrimônio Líquido		**26.983.654**	**27.728.012**
Capital Social	13a	13.900.000	13.100.000
Reservas de Lucros	13d	12.547.161	14.543.129
Outros Resultados Abrangentes		536.493	219.900
Lucros/(Prejuízos) Acumulados		-	(135.017)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**30.085.046**	**31.467.123**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Nota	2023	2022
Receitas/(Despesas Operacionais)		**2.113.908**	**2.970.899**
Resultado de Equivalência Patrimonial	10	2.258.779	3.109.763
Outras Receitas Operacionais	18	32.431	-
Dividendos/JCP Recebidos	14	2.134	3.617
Despesas Tributárias	15	(178.612)	(141.925)
Despesas Gerais e Administrativas	16	(824)	(556)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras e dos Tributos		**2.113.908**	**2.970.899**
Resultado Financeiro		**245.241**	**240.244**
Receitas Financeiras	17	505.740	471.358
Despesas Financeiras	17	(260.499)	(231.114)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		**2.359.149**	**3.211.143**
Imposto de Renda e Contribuição Social	20	(2.000)	(9.753)
Lucro Líquido do Exercício		**2.357.149**	**3.201.390**
Número de ações por mil		726.553	726.553
Lucro Líquido por lote de mil ações em R$	13b	3,24	4,41

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2023	2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**2.359.149**	**3.211.143**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	**(2.271.504)**	**(3.170.715)**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.258.779)	(3.109.763)
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras	(191.327)	(202.875)
Provisão para Obrigações Legais	178.602	141.923
Lucro Líquido Ajustado	**87.645**	**40.428**
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	941.004	(260.895)
Aumento/(Redução) em Outros Ativos	253.944	(77.302)
(Aumento) /Redução em Obrigações	351	(37)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(72.064)	(70.882)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	**1.210.880**	**(368.688)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aumento de Capital em Investimentos de Controladas e Coligadas	(791)	-
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	2.182.937	267.215
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	**2.182.146**	**267.215**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Contrato de Mútuo	646.454	-
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	(3.022.029)	(183.997)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**(2.375.575)**	**(183.997)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.017.451**	**(285.470)**
Início do Exercício	96.211	381.681
Fim do Exercício	1.113.662	96.211
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.017.451**	**(285.470)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**11.956.580**	**1.015.225**	**12.853.470**	**272.888**	**-**	**26.098.163**
Ajuste Reflexo de Controlada por Adoção de Novas Práticas Contábeis	-	-	-	-	(163.993)	(163.993)
Saldos em 1º de janeiro de 2022	**11.956.580**	**1.015.225**	**12.853.470**	**272.888**	**(163.993)**	**25.934.170**
Aumento do Capital Social com Reservas	1.143.420	-	(1.143.420)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício (1)	-	-	-	-	3.201.390	3.201.390
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(52.988)	-	(52.988)
Resultados Abrangentes do Exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.148.402**
Destinações: - Reservas	-	158.621	1.659.233	-	(1.817.854)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.354.560)	(1.354.560)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**13.100.000**	**1.173.846**	**13.369.283**	**219.900**	**(135.017)**	**27.728.012**
Aumento do Capital Social com Reservas	800.000	-	(800.000)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.357.149	2.357.149
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	316.593	-	316.593
Resultados Abrangentes do Exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.673.742**
Destinações: - Reservas	-	111.107	392.925	-	(504.032)	-
- Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(1.700.000)	-	(1.718.100)	(3.418.100)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**13.900.000**	**1.284.953**	**11.262.208**	**536.493**	**-**	**26.983.654**

(1) Contempla ajuste de R$ 28.976, referente à apresentação retrospectiva por adoção de novas práticas contábeis, conforme Nota 5a.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2023	2022
Lucro Líquido do Exercício	**2.357.149**	**3.201.390**
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**316.593**	**(52.988)**
Próprios	733	5.582
De Coligadas e Controladas	315.860	(58.570)
Resultado Abrangente do Exercício	**2.673.742**	**3.148.402**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Sociedade") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, especialmente, das que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do capital votante do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco").

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 27 de março de 2024.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Sociedade, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2023. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, valor recuperável de ativos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua, que é o Real (R$). As demonstrações financeiras, estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e certificados de depósitos bancários (CDB) e fundos de investimentos, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 7.

c) Instrumentos Financeiros

(i) Classificação dos ativos financeiros

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); e (iii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido).

- **Mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantido dentro do modelo de negócios, cujo propósito seja o de receber os seus fluxos de caixa contratuais, e os seus termos contratuais derem origem, exclusivamente, a pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)**

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Sociedade com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI (*Solely Payment of Principal and Interest)*. Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como VJR.

Teste SPPI: O Objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

(ii) Metodologia de apuração do valor de mercado

O valor de mercado dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação dos preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados, que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

d) Investimentos em controladas

São classificados como controladas e coligadas as entidades sobre as quais a Sociedade exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos a voto. Poderá ainda existir controle quando a Sociedade possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas contábeis e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos a voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla outra entidade.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

O resultado das controladas e coligadas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

Ágio (*Goodwill*)

O ágio (ou deságio) é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e *joint ventures*. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão do interesse da Sociedade sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas e coligadas é incluído no valor dos investimentos. Quando o excesso é negativo (deságio) este é reconhecido imediatamente no resultado como ganho na data de aquisição.

O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas. Ganhos e perdas auferidos na venda de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relativo à entidade vendida.

e) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Sociedade avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e se for possível estimá-los com confiabilidade, a perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período. Nos exercícios de 2023 e de 2022, não houve perda por *impairment*.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Provisões: são reconhecidas quando, como resultado de um evento passado, a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, que pode ser estimada de modo confiável, e é provável que uma saída de recursos será requerida para liquidar uma obrigação. Provisões são determinadas pela expectativa de fluxos de caixa futuros descontado a uma taxa prefixada a qual reflete a avaliação atual de mercado do valor monetário no tempo e os riscos específicos ao passivo. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito seja provável, são divulgados nas notas explicativas, quando relevantes;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Os detalhamentos dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 12.

g) Patrimônio líquido

(i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Sociedade, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 13b.

(ii) Juros sobre o capital próprio e dividendos

A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Sociedade. O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos está demonstrado na Nota 13e.

h) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 20.

i) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre e simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do lucro líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

j) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 21.

4) ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES

A apresentação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC, requer que a Administração da Sociedade formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão nas estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos significativos utilizados pela Administração da Sociedade estão assim apresentados:

Classificação e avaliação dos ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. O tratamento contábil dos títulos que possuímos depende da respectiva classificação.

Estimamos o valor justo utilizando preços cotados de mercado, quando disponíveis. Observamos que o valor pode ser afetado pelo volume de ações negociadas e pode, também, não refletir os "prêmios de controle" resultantes dos acordos de acionistas. Entretanto, a Administração acredita que os preços cotados de mercado são os melhores indicadores do valor justo. Na determinação do valor justo, quando os preços cotados de mercado não estão disponíveis, há o julgamento da Administração, já que os modelos são dependentes de nosso julgamento com relação a que peso atribuir aos diferentes fatores e à qualidade das informações que recebemos. O julgamento deve determinar, inclusive, se um decréscimo no valor justo abaixo do custo atualizado de um título mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não é temporário, de maneira a exigir que seja possível reconhecer uma desvalorização do custo atualizado e que se possa refletir a redução como despesa. Para avaliar se uma desvalorização não é temporária, a Administração decide qual período histórico deve ser considerado e quão severa uma perda pode ser reconhecida.

Esses métodos de avaliação podem levar a Sociedade a resultados diferentes, caso as suposições e estimativas utilizadas não se confirmarem posteriormente.

Provisões e passivos contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

5) PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2023:

- CPC 50 - Contratos de Seguros. Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 50 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. A norma entrou em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2023. E os impactos estão demonstrados abaixo:

Ajuste reflexo de controlada por adoção de novas práticas contábeis:

Em 1º de janeiro de 2023 o Banco Bradesco S.A. "Bradesco", investimento com influência significativa da Sociedade, alterou sua política contábil resultante da adoção de um novo pronunciamento contábil. A IFRS 17 (CPC 50) traz como regra de transição a aplicação retrospectiva dos seus efeitos, desta forma, apresentamos a seguir a reconciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado, com o impacto desta adoção na Sociedade.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17 (CPC 50)	Apresentação dos saldos atuais
Ativo			
Circulante	**1.039.927**	**-**	**1.039.927**
Não circulante	**30.273.645**	**153.551**	**30.427.196**
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	871.524	-	871.524
Outros ativos	4.153.510	-	4.153.510
Investimentos	25.248.611	153.551	25.402.162
Total do ativo	**31.313.572**	**153.551**	**31.467.123**
Passivo			
Circulante	**1.160.400**	**-**	**1.160.400**
Não circulante	**2.578.711**	**-**	**2.578.711**
Patrimônio líquido	**27.574.461**	**153.551**	**27.728.012**
Capital social	13.100.000	-	13.100.000
Reservas de lucros	14.543.129	-	14.543.129
Outros resultados abrangentes	(68.668)	288.568	219.900
Lucro/(Prejuízos) acumulados (1)	-	(135.017)	(135.017)
Total do passivo e patrimônio líquido	**31.313.572**	**153.551**	**31.467.123**

(1) Valor referente a ajuste de adoção de novas práticas contábeis, sendo R$ (163.993) de adoção inicial e R$ 28.976 do exercício de 2022.

Demonstração de resultado acumulado em 31 de dezembro de 2022	Apresentação dos saldos anteriores	Adoção IFRS 17 (CPC 50)	Apresentação dos saldos atuais
Receitas (Despesas) operacionais	**2.941.923**	**28.976**	**2.970.899**
Resultado de equivalência Patrimonial	3.080.787	28.976	3.109.763
Outras Receitas/Despesas operacionais	(138.864)	-	(138.864)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras e dos tributos	**2.941.923**	**28.976**	**2.970.899**
Resultado financeiro	240.244	-	240.244
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**3.182.167**	**28.976**	**3.211.143**
Imposto de renda e contribuição social	**(9.753)**	**-**	**(9.753)**
Lucro líquido do exercício	**3.172.414**	**28.976**	**3.201.390**

- CPC 26 - Apresentação das demonstrações financeiras. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das demonstrações financeiras. As entidades deverão divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entraram em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não foram identificados impactos na Sociedade.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entraram em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não foram identificados impactos na Sociedade.
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer tributos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o tributo diferido sobre tais transações é aplicável a partir de 1º de janeiro 2023. Não foram identificados impactos na Sociedade.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros:

- Alterações do IFRS 16 - Arrendamentos. As mudanças preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Concluiu-se que não haverá impactos com a aplicação desta regulamentação.
- Alterações ao IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras. As alterações visam melhorar as informações divulgadas sobre dívidas não-correntes com *covenants*, para que os usuários das demonstrações financeiras entendam o risco de tais dívidas serem liquidadas antecipadamente. Nelas foram contempladas ainda, alterações que visam endereçar algumas preocupações levantadas por usuários das demonstrações financeiras, em função da aplicação das alterações sobre a classificação de passivos como "correntes" e "não correntes", emitidas em 2020. A adoção antecipada é permitida. As alterações têm efeito a partir de 1º de janeiro de 2024. Concluiu-se que não haverá impactos com a aplicação desta regulamentação.

continua...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 28/03/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/28/NOVACIDADEDEUS1575166328032024.pdf

Hash:171157524394543afcf8e4433ca1eb0c44c565e4ca

...continuação

Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- Alterações ao IAS 7 e ao IFRS 7 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As alterações se referem à divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores que permitirão aos usuários das demonstrações financeiras avaliar seus efeitos sobre o passivo da entidade e aos seus fluxos de caixa, além da sua exposição ao risco de liquidez. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Sociedade avaliou as alterações propostas e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.
- Alterações ao IAS 21 - Efeitos das mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras - As alterações visam definir sobre como avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra e qual a taxa de câmbio a ser utilizada quando uma moeda não é passível de troca. Em resumo, a possibilidade de troca de uma moeda por outra, deve ser avaliada na data de mensuração e para uma finalidade específica. Caso conclua-se que a moeda é passível de troca, aplica-se os requerimentos do IAS 21. Caso contrário, estima-se a taxa de câmbio à vista na data de mensuração, usando uma taxa de câmbio observável sem ajuste ou outra técnica de avaliação. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2025, sendo permitida a aplicação antecipada. Não foram identificados impactos na Sociedade.

6) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Sociedade não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, exceto os riscos relacionados aos investimentos diretos/indiretos, do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") e da Bradespar S.A. ("Bradespar"), os quais têm seu gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez realizado pela Organização Bradesco ("Organização"), de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

7) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
Certificado de Depósito Bancário - CDB (1)	1.113.662	96.211
Total de caixa e equivalentes de caixa	**1.113.662**	**96.211**

(1) Esta aplicação financeira, classificada como equivalente de caixa, tem resgates automáticos diários e são utilizadas para gerenciamento de caixa, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

8) ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Referem-se a (i) 628.811 ações ordinárias nominativas-escriturais, de emissão da Vale S.A (Vale), recebidas pela redução de capital da Investida Bradespar, cujo valor de mercado corresponde ao montante de R$ 48.544 (2022 - R$ 55.889), sendo o custo atualizado de R$ 25.315 (2022 - R$ 25.315) e ajuste a valor de mercado de R$ 23.229 (2022 - R$ 30.574); e (ii) aplicações em Letras Financeiras acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI foram resgatadas em setembro de 2023 para a quitação dos contratos de mútuos, e em 31 de dezembro de 2023 o saldo é R$ 0 (2022 - R$ 871.524), sendo o valor de custo atualizado de R$ 0 (2022 - R$ 879.979), e marcação a mercado de R$ 0 (2022 - R$ (8.455)).

9) VALORES A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022, refere-se a contrato de mútuo no valor de R$ 1.899.139, totalmente liquidado em 7 de novembro de 2023.

10) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial bem como os valores dos investimentos estão demonstrados a seguir:

							Em 31 de dezembro			
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido ajustado**	**Resultado ajustado**	**Quantidade de ações possuídas (em mil)**		**Participação no capital social (%)**	**Total dos investimentos**		**Ajuste decorrente de avaliação (2)**	
				ON	**PN**		**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações ("Cidade de Deus") (1) (3)	27.500.000	51.186.235	4.577.378	3.758.724	-	47,93	24.534.039	24.776.412	2.193.980	3.030.598
Bradespar (1) (4) (5) (7)	4.600.125	7.834.019	1.896.619	1.892	-	0,48	37.703	35.985	8.791	18.543
Titanium Holdings S.A. ("Titanium") (1)	410.320	719.609	67.252	58.657	-	53,00	381.401	346.170	35.644	30.455
NCF Participações S.A. ("NCF") (1) (5)	10.458.595	19.262.575	1.469.288	2.739	-	0,08	15.237	13.641	1.124	1.438
Bradesco (1) (4) (5)	87.100.000	166.330.965	14.251.329	14.906	-	0,14	232.778	223.432	19.240	28.729
Ágio - Bradespar (6)	-	-	-	-	-	-	2.820	2.820	-	-
Ágio - Cidade de Deus (6)	-	-	-	-	-	-	3.702	3.702	-	-
TOTAL							**25.207.680**	**25.402.162**	**2.258.779**	**3.109.763**

(1) Dados relativos às demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2023;
(2) Considera os resultados apurados pelas investidas, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado;
(3) Os principais ativos da Cidade de Deus referem-se, basicamente, à sua participação acionária no Bradesco (22,84%) e na Bradespar (12,98%);
(4) As demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial, do Bradesco foi divulgada em 07 de fevereiro de 2024 e da Bradespar em 27 de março de 2024;
(5) A Administração possui avaliação que demonstra que a Sociedade possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria da investida;
(6) O ágio está fundamentado na mais-valia das ações; e
(7) Empresa *holding* com o seu resultado oriundo, basicamente, da equivalência patrimonial e investimento com influência significativa (Vale S.A.), portanto, está sujeita, principalmente, ao impacto das variáveis advindas do seu investimento com influência significativa sobre os resultados do negócio (risco de mercado), os riscos provenientes de obrigações assumidas por terceiros para com a Sociedade (risco de crédito), aqueles inerentes a processos internos (risco operacional), aqueles oriundos de fatores econômicos (risco de liquidez) e aqueles advindos da exploração de recursos naturais (risco ambiental).

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, refere-se a contrato de mútuo no valor de R$ 1.302.307, totalmente liquidado em 7 de novembro de 2023.

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações fiscais

A Sociedade é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os principais processos referem-se a: (i) não inclusão, na base de cálculo do PIS e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida; e (ii) a não tributação das receitas financeiras. O valor dos tributos relacionados as obrigações fiscais são apurados mensalmente, depositados em conta judicial e registrado na rubrica "Depósitos Judiciais", no montante de R$ 1.336.533 (2022 - R$ 1.078.372). A Administração da Sociedade entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

A Sociedade não possuía contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Provisão para riscos fiscais

	Em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
No início do exercício	**1.176.473**	**946.136**
Atualizações monetárias	114.245	88.414
Constituições líquidas de reversões e baixas	178.603	141.923
No final do exercício	**1.469.321**	**1.176.473**

As provisões referentes às ações judiciais da Sociedade são consideradas de longo prazo, devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Sociedade mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2023, foi recebido auto de infração referente à cobrança de suposto IOF devido em relação a operações de mútuo dos anos de 2018 e 2019, cujo valor em dezembro de 2023 é de R$ 67.705 (2022 - RS 0).

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado no montante de R$ 13.900.000 (2022 - R$ 13.100.000), é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
Ordinárias - classe "A" (I)	328.139.238	328.139.238
Ordinárias - classe "B" (II)	24.618.495	24.618.495
Preferenciais	373.794.914	373.794.914
Total	**726.552.647**	**726.552.647**

(I) As ações ordinárias, classe "A", terão como titulares pessoas físicas, que sejam diretores ou que tenham passado de diretores a membros do Conselho de Administração do Bradesco ou pessoas jurídicas, na forma de sociedade considerada como "controlada"; e
(II) As ações ordinárias, classe "B", terão como titulares pessoas físicas, que sejam diretores ou que tenham passado de diretores a membros do Conselho de Administração do Bradesco ou pessoas jurídicas, na forma de sociedades comerciais ou civis, cujas ações ou cotas, com direito a voto, pertençam na sua maioria, metade mais uma, a pessoas que satisfaçam os requisitos do item I.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária de 24 de abril de 2023, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R$ 800.000, elevando-o de R$ 13.100.000 para R$ 13.900.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária".

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, tendo como base a quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação, não havendo fatores de diluição do lucro, cujos cálculos estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**2.357.149**	**3.201.390**
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares)	726.553	726.553
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas controladores (em Reais)	3,24	4,41

c) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

d) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
- Reserva legal (i)	1.284.953	1.173.846
- Reserva estatutária (ii)	11.262.208	13.369.283
Total	**12.547.161**	**14.543.129**

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social; e
(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações financeiras, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

e) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, está demonstrado a seguir:

	R$ mil	**% (1)**
Lucro líquido do exercício	2.357.149	
Reserva legal	(111.107)	
Base de cálculo ajustada	**2.246.042**	
Juros sobre o capital próprio (bruto) pagos (2)	**1.718.100**	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15% (3)	(63.903)	
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2023	**1.654.197**	**73,6**
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2022	**1.304.178**	**43,3**

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo;
(2) JCP deliberados em 15 de junho de 2023 (pago em 6 de julho de 2023) e 15 de dezembro de 2023, que será pago 2 de janeiro e 28 de junho de 2024; e
(3) Não contempla o Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), referente aos juros sobre o capital próprio dos acionistas isentos.

14) DIVIDENDOS/JCP RECEBIDOS

Referem-se a dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no montante de R$ 2.134 (2022 - R$ 3.617).

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
Cofins	147.443	117.294
PIS	31.159	24.628
Outros	10	3
Total	**178.612**	**141.925**

16) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
Serviços de terceiros	416	526
Editais e publicações	45	30
Honorários de êxito	363	-
Total	**824**	**556**

17) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
Receitas financeiras:		
Juros ativos	177.521	144.651
Rendimento de aplicações em letras financeiras	61.024	81.241
Juros sobre o capital Próprio	1.871	-
Variação monetária ativa	213.281	208.096
Rendimento de aplicações em certificado de depósito bancário	40.469	37.370
Atualização selic créditos de impostos	11.574	-
Total	**505.740**	**471.358**
Despesas financeiras:		
Juros passivos	(114.245)	(88.415)
Variação monetária passiva	(146.254)	(142.699)
Total	**(260.499)**	**(231.114)**
Resultado financeiro	**245.241**	**240.244**

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Refere-se a indébitos tributários no montante de R$ 32.431 (2022 - RS 0).

19) PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

							Em 31 de dezembro	
	Controlador (1)		**Influência significativa (2)**		**Controle conjunto e coligadas (3)**		**Total**	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Ativos:								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.113.662	96.211	-	-	1.113.662	96.211
Letras Financeiras - LF	-	-	-	871.524	-	-	-	871.524
Valores a receber (Nota 9)	-	1.899.139	-	-	-	-	-	1.899.139
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos a receber	-	-	8.848	9.881	1.205.810	877.768	1.214.658	887.649
Passivos:								
Juros sobre o capital próprio a pagar	1.492.349	1.160.181	-	-	-	-	1.492.349	1.160.181
Outros passivos (Nota 11)	-	-	-	330.851	-	971.456	-	1.302.307

							Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Controlador (1)		**Influência significativa (2)**		**Controle conjunto e coligadas (3)**		**Total**	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Receitas/(Despesas) com juros	213.281	208.096	(37.156)	(36.253)	(109.098)	(106.446)	67.027	65.397
Receitas/(Despesas) de juros sobre o capital próprio	-	(1.354.560)	17.940	15.646	1.715.156	1.325.177	1.733.096	(13.737)
Rendimentos de aplicações em CDB	-	-	40.469	37.370	-	-	40.469	37.370
Rendimento de aplicações em LF	-	-	61.024	81.241	-	-	61.024	81.241

(1) BBD Participações S.A. ("BBD") e Fundação Bradesco ("Fundação");
(2) Bradesco, Bradespar e NCF; e
(3) Cidade de Deus e Titanium.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Sociedade.

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	**2.359.149**	**3.211.143**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(802.111)	(1.091.789)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes	767.985	1.057.320
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	26.174	20.351
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(589.253)	(456.209)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	584.154	460.550
Outros valores	11.051	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(2.000)**	**(9.753)**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	**2022**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(17.696)	(57.995)
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização, no exercício, sobre adições e exclusões temporárias	15.696	48.242
Total dos impostos diferidos	**15.696**	**48.242**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(2.000)**	**(9.753)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

				Em 31 de dezembro
	2022	**Constituição**	**Realização**	**2023**
Provisão para contingência fiscal	396.769	54.419	-	451.188
Outras	78	142	(21)	199
Total dos créditos tributários	**396.847**	**54.561**	**(21)**	**451.387**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 18e)	**99.931**	**39.221**	**-**	**139.152**
Créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas	**296.916**	**15.340**	**(21)**	**312.235**

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2024	142	51	193
2025	4	1	5
2028	331.762	119.427	451.189
Total	**331.908**	**119.479**	**451.387**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, no montante R$ 385.221 (2022 - R$ 349.999).

e) Obrigações fiscais diferidas

				Em 31 de dezembro
	2022	**Constituição**	**Realização**	**2023**
Atualização de depósitos judiciais	92.411	38.844	-	131.255
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	**92.411**	**38.844**	**-**	**131.255**
Ajuste a valor de mercado de Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	7.520	377	-	7.897
Total dos impostos diferidos	**99.931**	**39.221**	**-**	**139.152**

f) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R$ 712.404 (2022 - R$ 779.152), refere-se a imposto de renda e contribuição social do período atual e de exercícios anteriores.

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022; e
b) Não houve evento subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretor-Vice-Presidente
Milton Matsumoto

Diretoria
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior

Vinícius Panaro
Contador - CRC 1SP324844/O-6

continua...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 28/03/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/28/NOVACIDADEDEUS1575166328032024.pdf

Hash:171157524394543afcf8e4433ca1eb0c44c565e4ca

...continuação

Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores

Nova Cidade de Deus Participações S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nova Cidade de Deus Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2024

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 28/03/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/28/NOVACIDADEDEUS1575166328032024.pdf

Hash:171157524394543afcf8e4433ca1eb0c44c565e4ca